

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade**

**CORRELAÇÃO ENTRE À SEVERIDADE EM FOLHAS DE REQUEIMA (*Phytophthora infestans*) E A PRODUÇÃO DE PLANTAS DE TOMATE**

Gabriel Avelar Dornelas, Bolsita PIBIC/FAPEMIG- DFP<sup>1</sup>

Paulo Estevão de Souza, Orientador -DFP<sup>1</sup>

Leandro Alvarenga Santos, Mestrando - DFP<sup>1</sup>

Leonardo Fagundes Matioli, Estagiario - DFP<sup>1</sup>

Ciro Lemos Barbara Conti, Estagiario - DFP<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras
2. Universidade Federal de Lavras
3. Universidade Federal de Lavras
4. Universidade Federal de Lavras
5. Universidade Federal de Lavras

**RESUMO:**

A Requeima causada pelo fungo *Phytophthora infestans* é uma das principais enfermidades da cultura do tomateiro e da batata. O patógeno tem sido assinalado em todas as regiões do globo onde se cultiva a batata e o tomateiro, só não ocorrendo em regiões desérticas e algumas regiões tropicais. No Brasil, é comum em todas as regiões de cultivo dessas culturas, desde que as condições de umidade e temperatura sejam favoráveis. A temperatura ótima para o crescimento do fungo é em torno de 21°C com o mínimo de 3°C e o máximo de 30°C. Vários são os trabalhos que usam a incidência e severidade de uma determinada doença para estimar os danos que a enfermidade causa a produção da cultura. Sendo assim, este trabalho objetivou verificar a existência de correlação entre a severidade de requeima na folha e a produção de plantas do tomateiro. O experimento de campo foi instalado na cidade de Lavras – MG, utilizando o delineamento experimental em blocos casualizados composto por quatro blocos com 5 tratamentos com diferentes severidades em folha (T1 – 6%, T2 – 14%, T3 - 7%, T4 - 6% e T5 – 32%). Para a estimativa dos valores desta severidade foram feitas 2 avaliações seguindo a escala de severidade de Azevedo durante o desenvolvimento da cultura. A avaliação da produção foi realizada coletando-se as 10 plantas centrais de cada parcela e realizando a pesagem dos frutos. Verificamos que em relação à produção, plantas com severidade na folha de requeima menores que 32% não se diferem estatisticamente entre si. Em relação a produção total observou-se uma correlação inversa, quanto maior a severidade na folha de requeima menor a produtividade final. Podemos concluir, então, que para decréscimo na produção é necessário severidades em folhas com requeima maior que 32% e que a produção de frutos é diretamente afetado pela severidade de Requeima no tomateiro.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: *Phytophthora infestans*, Tomate, Severidade.